

Ata de Reunião

Comitê Interinstitucional de enfrentamento ao covid-19 no sistema carcerário

Data: 06/outubro/2020	disponível aqui
Horário de início: 14h00min	Horário de Término: 15h30min
Participantes: Tribunal de Justiça do Estado do Paraná Des. Ruy Muggiati - Supervisor do GMF/PR Dr. Eduardo Lino Bueno Fagundes Junior - Corregedoria-Geral da Justiça Dr. Oswaldo Soares Neto - Coordenador do GMF Kleber Humberto da Silva - Assessoria do GMF CNJ - Fazendo Justiça Dra. Flavia Kroetz Ministério Público do Estado do Paraná Dr. Alexey Caruncho Dr. Claudio Esteves Defensoria Pública do Paraná Dr. André Giamberardino - Defensor Público do Estado do Paraná Secretaria de Estado da Segurança Pública Cel. Romulo Marinho Dr. Francisco Alberto Caricati - DEPEN/PR Dr. Silvanei de Almeida Gomes Dr. Francisco Santos - CMP Dr. Vinicius Augustus de Carvalho Dr. Guilherme de Abreu e Silva - Casa Civil SESA/PR Lucimar Pasin de Godoy Rosane Souza Freitas OAB/PR Dr. Nilton Ribeiro Governo do Estado Dr. Guilherme de Abreu - Casa Civil FECCOMPAR Maria Helena Orreda - FECCOMPAR COPED Dra. Waleiska Fernandes Assembleia Legislativa do Estado do Paraná Thais Giselle Diniz Santos - Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia	

Assuntos em Pauta:

1. Atualização das ações e informações sobre o enfrentamento ao covid-19;
2. Unidades sentinelas;
3. Situação de Cambará e Cornélio Procópio;
4. Alterações no Plano de Contingência;
5. Assuntos gerais.

Desenvolvimento dos Assuntos em Pauta:

Iniciada a reunião, Desembargador Ruy Muggiati passou a palavra Cel. Marinho para as atualizações.

Cel. Marinho compartilhou as atualizações sobre o covid-19 no sistema carcerário da última quinzena, que constam do boletim 88/2020 do DEPEN, que pode ser acessado no site www.tjpr.jus.br/gmf; pontuou que estão presos confirmados em Londrina. Francisco Beltrão, Guarapuava, Ponta Grossa e aqui em Curitiba é o Londrina 119 Francisco Beltrão Guarapuava 54. E aqui em Curitiba 51 Total 270 e 11 servidores Total 11. Recuperados são 1083 já conseguimos recuperar de servidores, 361. E número de mortes temos três presos e um servidor. Informou sobre os trabalhos realizados nas regionais, sobre escoltas e a questão das visitas aos presos e as sacolas; informou ainda das operações realizadas no sistema (operação bate grades), em que foram apreendidas nas unidades materiais como drogas, celulares e armas brancas; alguns agentes e servidores foram afastados para que o sistema prisional possa ter credibilidade, com recursos humanos confiáveis, já que o material pode estar chegando pelos servidores do sistema;

Des. Ruy pontuou que na última reunião a gente estava com aquele problema do Norte Pioneiro, questionando se houve uma boa solução lá.

Cel Marinho, sobre Cambará, falou que foi atípica a situação, e foram identificados 119 pessoas com covid; que na sexta-feira (09/10) se encerra o isolamento nesta unidade, que recebeu atenção e cuidados, mas que está tudo sob controle;

Dr. Claudio Esteves questionou sobre a eventualidade de se escolher uma unidade distinta para receber os presos de Cambará e Cornélio Procópio, como já mencionada na reunião anterior, que apresentassem algum sintoma;

Cel. Marinho respondeu que ainda existe um impasse, Cornélio tem espaço para receber os presos suspeitos de Cambará, pois foi definida como Sentinela, mas perceberam que em Cambará todos os presos se contaminaram, então foram levados 12 presos para Cornélio, o que gerou pânico, havendo necessidade de retroceder, voltando todos para Cambará. Afirmou que até o momento não encontraram uma solução para o Norte Pioneiro; acredita que podem esperar as eleições municipais passarem para pleitear uma área para construção de uma unidade, para distensionar o problema daquela região Jacarezinho Santo Antônio Cambará;

Dr. Caricati falou que Cornélio ali ele é muito grande, não tendo novidades para a unidade, algo que seja melhor do que aquela, que foi definida como sentinela, e que será mantida a unidade de Cornélio como sentinela; afirmou que o ocorrido tratou-se de uma

falha operacional quando foram removidos alguns presos sem a testagem dos demais; mas que devem se adequar aos procedimentos de testagem e Cornélio ainda é a melhor alternativa na região

Des. Ruy: “Eu lembro também que foi mencionada necessidade de fazer uma correção do Plano de contingência justamente para evitar o que aconteceu e que aconteça de novo que aconteceu em Cambará a Cornélio, porque como falou DR. Caricati, antes de fazer uma remoção, é necessário fazer os testes para evitar transferir contágio de um lugar para o outro, mas isso não tá no Plano de contingência”.

Cel Marinho respondeu que o Des.Ruy tem razão e que sua equipe se reunirá para resolver essa situação. Passou a palavra ao Dr. Silvanei para esclarecer a situação de Cornélio Procópio;

Dr. Silvanei informou que são dois ambientes, sendo que um local separado (shelter), para servir como sentinela, separado da massa carcerária, assim como feito em Telêmaco Borba;

Dra. Thais questionou sobre a situação da penitenciária de pato branco;

Dr. Caricatti informou que a unidade foi isolada e submetida a quarentena, o mesmo procedimento em relação as demais situações e por enquanto tudo está sob controle;

Cel Marinho complementou que Francisco Beltrão e Pato Branco foram momentos de aprendizado e que embora tenha-se feito uso político com pauta negativa na região, esse problema foi equacionado, com apoio da equipe de saúde e imprensa local;

Maria Helena Orreda trouxe a questão da retomada gradual das visitas e da entrega das sacolas nas unidades prisionais, nos termos do ofício conjunto entre Fecompar, Defensoria e Alep e também a demanda trazida pelos familiares das pessoas presas. A Fecompar apoia a retomada das visitas, de forma planejada e com todos os cuidados sanitários e de segurança exigidos;

Dr. André Giamberardino reafirmou a necessidade de se debater as questões apontadas por Maria Helena Orreda;

Cel Marinho informou que a questão está sendo estudada, estando em sintonia com a equipe de saúde e equipe do governo; estuda inclusive a proibição de entrega de sacola, pois essa entrega pressupõe que o governo não está entregando o material adequado e hoje a sua equipe logística entrega material que o preso precisa, desde chinelo a material de higiene; informou que gasta 160 milhões com sistema prisional do Paraná. São 18 novas penitenciárias e o fim das carceragens em delegacias; falou que as sacolas, por incrível que pareça, foi um benefício que foi dado em gestões passadas que vem vindo e passou a ser um privilégio; que a secretaria de segurança vem estudando melhores logísticas no caminho de pensar alternativas eficientes, inclusive em relação às sacolas;

Maria Helena Orreda pontuou que é importante o Estado assumir todas as necessidades, mas a questão das sacolas está relacionada á presença do familiar junto aos seus parentes; aponta como fundamental essa presença da família junto ao preso como manutenção do vínculo, até para garantir o amparo quando egresso, sendo um aspecto a ser relevado;

Dra. Thais ratificou os apontamentos de Maria Helena Orreda, da possibilidade de um planejamento bem pensado e programado das visitas e que em relação às sacolas, também devem ser pensada a partir da garantia efetiva dos acessos, antes que seja retirado qualquer outra garantia;

Des. Ruy questionou ao Doutor Francisco sobre a previsão da vacina;

Dr. Francisco Santos informou que a previsão seria para começo de 2021, e com previsão de amplificação para 2022, deixando claro que devido a grande necessidade e quantidade populacional, uma imunização geral exige muito trabalho e tempo, tendo como perspectiva mais real o final de 2021 e início de 2022.

Des. Ruy apontou, em face da resposta do Dr. Francisco, que a situação exige soluções mais concretas e que precisam ser tomadas e que o assunto das sacolas e visitação é importante mas precisa ser prorrogado, pois impossível de se tratar nesta reunião; mas trata-se de uma questão sensível, principalmente agora que vai se aproximando na época do Natal. Que talvez a busca de compensações possam aliviar essas tensões;

Dr. Cláudio Esteves, questionou Dr. Caricatti sobre a retomada gradativa da realização do trabalho externo pelas pessoas presas, como está essa situação?

Dr. Caricatti informou que o trabalho externo foi retomado de forma gradativa com todas os cuidados sanitários exigidos, sendo aplicado apenas aos presos de regime fechado, sendo um grupo muito pequeno de presos, inseridos na iniciativa privada; esses presos, ao retornarem do trabalho externo, ficam isolados em local apropriado, sem contato com os demais, para evitar contaminação;

Dr. Francisco questionou sobre a possibilidade, no caso dos presos que são soltos, de um documento que responsabilize o preso, ao sair, que estará em quarentena para não contaminar as pessoas de seu contato; deseja saber dessa possibilidade, de fazer um termo de responsabilidade, em que o preso se responsabiliza por ficar em quarentena ao ser liberado;

Des. Ruy informou que está correto o procedimento, como uma orientação médica, a exemplo de pacientes que saem do hospital, com essas recomendações médicas, vez que não existe a possibilidade de manter a pessoa presa; essa medida pode ser usada nas demais unidades, cabendo a Secretaria de segurança orientá-las;

Dra. Waleiska questionou se é possível mensurar a quantidade de pessoas presas que retornaram ao trabalho externo;

Dr. Caricatti respondeu que não tem número exato, pois os preparativos estão sendo feitos, e que poderá trazer para a próxima reunião; posteriormente informou que até o momento não existem presos em trabalho externo, mas em Guarapuava e Cascavel está sendo planejado;

Cel. Marinho falou que a parte de visitas das famílias serão planejadas e retomadas; em relação às sacolas, estão estudando a melhor logística possível, pois isso diminui a quantidade de pessoas necessárias para atender essa demanda; acredita que as sacolas surgiram de uma estratégia errada do governo, frente a negligência em atender as necessidades dos presos, mas que hoje a realidade permite repensar essa questão para que nada falte aos presos;

Des. Ruy encerrou a reunião, designado a próxima reunião para o dia 20 de outubro de 2020, às 14h00min;

Encaminhamentos:

- I - Designada próxima reunião para o dia 20 de outubro de 2020, às 14h00min;**
- II - À secretaria do GMF para a criação da sala de reunião pelo sistema “webex”;**
- III - Encaminhe-se à Secretaria da Presidência para anotações e providências necessárias ao envio do convite aos membros do comitê;**